

# MÍNIMA MORAL

a Jean-Luc

Carlos Lima

UERJ — Letras

a nostalgia teológica de herr horkheimer  
invade meu jardim entre um  
frêmito de açucenas e um javali  
manco pastando a sua erlebnis e  
a razão é somente sombra naquela parede  
paradoxo glorioso da juventude senil  
rola o kinema mundo a noite diz  
nunca nunca nunca nunca  
gnomo de nácar e rosas ruminam  
a tua rude sede rúnica  
que sacia nossos olhos  
quem sacia nossos olhos?  
ave godard  
o coro dos cães avulta  
a teoria cínica das coisas  
nos olhos das esquinas a  
memória de tudo o arquivo do mundo  
a aristocracia do êxtase e um  
império de espelhos assassina  
a fábula dos cristais ah sim  
o infinito do finito quem  
quem se arrisca. . . quem?